



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----DO DIA 20 DEZEMBRO DE 2013-----

-----ACTA NÚMERO DOIS-----

----- Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso e pela Segunda Secretária Senhora Deputada Oriana Marina Cleto Abreu Morais, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um: **Período de Intervenção do Público.**-----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham ficados esclarecidas.-----

----- Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior.-----

----- Ponto dois, três: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações.-----

----- Ponto três: **Período da Ordem do dia.**-----

----- Ponto três, um: Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- Ponto três, dois: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação, em representação das Freguesias do Município.-----

----- Ponto três, três: Eleição de um Presidente de Junta para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.-----

----- Ponto três, quatro: Eleição de um Deputado para integrar o Conselho Local de Ação Social de Manteigas.-----

----- Ponto três, cinco: Designação de dois Representantes para a Comissão Organizadora da Mostra de Atividades.-----

----- Ponto três, seis: Eleição de um Autarca de Freguesia para o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal.-----

----- Ponto três, sete: Eleição de um substituto do membro efetivo, Dra. Elisabete da Graça Matos Costa, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.-----

----- Ponto três, oito: Ao abrigo dos números 1 e 2 do art.º 83º da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro, eleição de dois Deputados Municipais, pelo colégio eleitoral constituído pelo conjunto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dos membros da Assembleia Municipal diretamente eleitos, para integrar a Assembleia Intermunicipal da COMURBEIRAS.-----

----- Ponto três, nove: Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento do PDM de Manteigas.-----

----- Ponto três, dez: Deliberação sobre a autorização prévia genérica da Assembleia Municipal, no âmbito da lei dos compromissos, conforme proposto na informação n.º 41/DAG/2013, datada de 21-11-2013.-----

----- Ponto três, onze: Apreciação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento para 2014.-----

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.-----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa e ambos os Secretários, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Fernanda Isento Pereira, Nuno Manuel Matos Soares, José Manuel Novo de Matos, Ana Catarina Félix Vinagre, António Miguel Aldeia Carvalho, Flávio Miguel Tacanho Massano, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, Odete da Graça Ganilha Almeida, José Manuel Abrantes Lopes, Matilde Rosa Ambrósio Cardoso, Joaquim Martins Fonseca Albuquerque, Joaquim Neves Biscaia, Nuno Miguel Fernandes Gonçalves, Paulo Manuel dos Santos Costa e Carlos Manuel Figueiredo Viegas.-----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, José Manuel Custódia Biscaia e os Senhores Vereadores José Manuel Saraiva Cardoso, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, Paulo Jorge Ribeiro Estrela e António José Ascensão Fraga.-----

----- **Às vinte horas e quarente e cinco minutos, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, aceitando inscrições dos munícipes que desejassem intervir no primeiro ponto da ordem de trabalhos.**-----

-----PONTO 1.DA ORDEM DE TRABALHOS-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- O Senhor Munícipe José Samuel começou por saudar a nova Assembleia Municipal, dando as boas vindas em nome do Grupo Motard Montes Hermínios. Referiu que fazia votos para que ao longo deste novo mandato, houvesse espaço para todos os que desejavam intervir, de forma livre e democrática, não havendo lugar à falta de liberdade de expressão, como afirmou ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

havido no passado. Fez um apelo aos representantes do Município de Manteigas para que atentem nas necessidades que a população manteiguense manifesta, assim como nas dificuldades que atravessa.-----

Formulou um convite a todos os presentes para que visitem as instalações da sede do Grupo Motard Montes Hermínios, podendo desta forma entrar em contato com as ações aí desenvolvidas. Declarou que esta coletividade tem desenvolvido um papel bastante ativo junto da população mais idosa, que tem manifestado uma séria preocupação, no que concerne à onda de assaltos que atingiu alguns estabelecimentos do concelho de Manteigas. Levantou então a questão se já houve uma intervenção do Executivo junto do Comandante da Guarda Nacional Republicana em Manteigas, a fim de procurarem uma solução para este problema.-----

Antes de dar por concluída a sua intervenção, desejou a todos os presentes um feliz e próspero Natal.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa refutou a acusação de ter havido alguma falta de liberdade de expressão no passado recente e agradeceu a intervenção do Senhor Município José Samuel e deu a palavra ao Senhor Município José Duarte Saraiva.-----

----- O Senhor Município José Duarte Saraiva começou por se apresentar à Assembleia Municipal de Manteigas, como cidadão residente deste Município, de forma a prevenir situações de desconhecimento sobre a sua identidade, como já havia acontecido no passado.-----

Mencionou que louvava a iniciativa que viesse a ser promovida pela Câmara Municipal de Manteigas, no sentido de homenagear a memória do Dr. Germano de Jesus Mamede Cleto. Recordou-o como deputado que durante três mandatos esteve ao serviço desta Assembleia, como um amigo e em especial, um amigo de Manteigas, pessoa culta, preocupada com o futuro da sua terra e da sua gente, como tal, a par de qualquer tributo que a autarquia pudesse vir a consagrar ao Dr. Germano Cleto, não podia deixar de a título pessoal lhe prestar a sua homenagem.-----

Lamentou a falta de respeito que se se tem verificado pelo ambiente, recordando que já não é a primeira vez que aborda esta temática em sessões da Assembleia Municipal. Disse que essa falta de respeito pelo ambiente é manifesta no abate de árvores, que segundo teve conhecimento, não colocavam em causa a segurança de munícipes ou de bens materiais. Assim sendo, levantou as seguintes questões: *Quando se corta uma árvore quem autoriza essa iniciativa? Os trabalhadores que estão encarregues da manutenção dos jardins, das podas e abate de árvores, reportam o seu trabalho a quem?*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Apelou para o facto, de que as árvores devem ser respeitadas, que não podem ser levianamente cortadas e quando se verifique a necessidade de se proceder ao seu abate tem que haver a preocupação de repovoar o Município com mais árvores. Lembrou que as últimas árvores que foram decepadas pela raiz encontravam-se a cerca de 30 metros do edifício do Paços do Concelho, sem que aparentemente ninguém tenha visto. Tratava-se de árvores que embelezavam o espaço, como tal gostava de saber quais os motivos que determinaram o seu abate?-----

Sublinhou que não pode deixar passar situações como estas, que atentam contra a cultura florestal do concelho, assim sendo, recordou que Manteigas teve a segunda administração florestal de Portugal, há cerca de cento e vinte anos, como tal deveríamos ser os primeiros a dar o exemplo de boa conduta, na forma como se gere a área florestal do Município. Deixou sublinhado o seu protesto relativamente à forma como se tem conduzido esta temática.-----

Solicitou que fosse informado de quem tinha autorizado a recolha dos canteiros de plástico, que embelezavam a Vila de Manteigas. Sugeriu que quando a Câmara Municipal procedesse à remoção desses elementos decorativos deixasse testemunho público desse ato, pois ao não se ter conhecimento de quem removeu esse material estaríamos a abrir portas ao vandalismo, podendo qualquer pessoa alheia aos serviços municipais agir de má-fé, retirando algo que é património público, sem que a população percebesse esse ato.-----

Anotou ainda, que os jardins denotam falta de manutenção, as flores desapareceram das rotundas, o ribeiro da Vila apresenta elementos poluidores, que deveriam ser recolhidos com frequência pelos serviços Camarários.-----

No domínio da cultura, questionou o motivo pelo qual, até à data, ainda não se ter reiniciado as sessões de cinema no Concelho, mencionando que invocar o fundamento de não haver capacidade financeira, não era viável, uma vez que tinha conhecimento, que só a Associação Desportiva de Manteigas recebia anualmente a quantia de 100.000,00€ (cem mil euros). Dito isto, interrogou se o Cinema em Manteigas era para reativar ou se estava confinado ao esquecimento?-----

O munícipe questionou o Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Biscaia, que foi recentemente eleito como presidente da Associação de Municípios da Cova da Beira, da pertinência de Manteigas pertencer a esta Associação, que está no distrito de Castelo Branco, e quais as vantagens que daí podem advir para o Município. Lembrou que recentemente já havia sido fundada a Comunidade Intermunicipal das Beiras e da Serra da Estrela, assim sendo gostaria de ser elucidado se os fins de ambas as Associações não se sobrepõem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Antes de dar por concluída a sua intervenção, faz um apelo aos seus conterrâneos bem como ao executivo para que sejam sensíveis quanto ao que é a beleza natural desta Terra, parafraseou um excerto da obra de Emídio Navarro, que afirmou que Manteigas sem o arvoredo seria um covão medonho, onde só haveria pedras. Terminou, saudando os seus conterrâneos, desejou ao executivo um mandato profícuo, em prol da comunidade Manteiguenses e os votos de Boas Festas.

----- O Senhor Presidente da Mesa, não havendo mais inscrições deu por encerrado o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, agradeceu as intervenções dos munícipes, dizendo que são de facto um exemplo do que se pretende para a Assembleia Municipal, uma Assembleia viva e participada.

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO 2.1** -----

----- RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO QUE NÃO TENHA,
FICADO ESCLARECIDAS -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra, saudou todos os autarcas presentes, nomeadamente os deputados e a mesa através do seu Presidente, cumprimentou os jornalistas presentes, assim como os munícipes que pretenderam assistir a esta Assembleia. Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Mesa, aludindo que efetivamente todas as intervenções e informações eram bem-vindas, contudo as questões que são dirigidas à Câmara Municipal de Manteigas deveriam ser colocadas em sessão própria, que decorre na segunda reunião mensal da Câmara Municipal, onde o público pode realizar as suas intervenções e colocar as questões que achar pertinentes ao executivo.

Informou que em sessão apropriada teria o Técnico Florestal responsável pela temática em causa, dotado de conhecimentos específicos, para responder às questões levantadas pelo Senhor José Duarte Saraiva. Considerou que tendo a Câmara Municipal trabalhadores com conhecimentos especializados para o efeito, se as árvores foram abatidas ou podadas, foi porque assim se considerou pertinente e com certeza as mesmas estariam a causar algum dano, no local onde estavam situadas. O mesmo se poderá dizer em relação aos canteiros, se os mesmos foram recolhidos houve um motivo específico, contudo no local acertado para esse efeito teria todo o gosto em dar estas respostas ao Senhor José Duarte Saraiva, uma vez que as questões colocadas se destinavam à Câmara e não à Assembleia Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne à homenagem sugerida pelo Senhor José Duarte Saraiva ao Dr. Germano Cleto, foi tomada em devida nota, tendo inclusivamente sido feito um voto de pesar na última de sessão da Câmara.-----

Respondendo à questão levantada sobre a Associação de Municípios da Cova da Beira, informou que a entrada de Manteigas para esta entidade foi aprovada em Assembleia Municipal, já há muitos anos, sendo que dos seus associados contam em maior número os Municípios que se situam na Beira Interior Norte e são uma minoria os que pertencem à região da Cova da Beira. Definiu que o objetivo inicial desta Associação se prendia com o tratamento de todos os resíduos sólidos urbanos, de toda a zona entre Manteigas e Almeida. Atualmente, realiza o mesmo processo para toda a Beira Interior Norte, tendo-lhe sido acrescentadas diversas componentes ao seu objeto inicial, das quais consta a primeira e única Agência de Energia da Beira Interior. Mencionou que a Comunidade Intermunicipal da Beiras e Serra da Estrela é uma entidade com fins específicos, distintos da Associação de Municípios da Cova da Beira, cujos fins são de caráter geral e de Ordenamento do Território. Referiu que esta última já deu muito a Manteigas, desde as obras executadas no último ano nos Bombeiros, que foram pagas através de um programa específico desta Associação, assim como dela provém grande parte da formação administrada aos trabalhadores do Município, bem como a Cartografia que se pretende homologar.-----

Em resposta às questões levantadas pelo Senhor José Samuel, indicou ter tido no passado dia dezoito de dezembro do ano de dois mil e treze, uma reunião com o Senhor Capitão da Guarda Nacional Republicana, bem como com o Comandante do Posto de Manteigas, que confirmaram a existência de pequenos assaltos, ocorridos de forma esporádica no Concelho, contudo no ponto de vista da Guarda Nacional Republicana existe, efetivamente, outro género de violência, mas que não se prende com aquela que foi invocada pelo munícipe.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu que percebe alguma incomodidade do Senhor Presidente da Câmara com as intervenções dos munícipes, não adequadas ao local, na Assembleia Municipal, mas entende também que os munícipes queiram dar alguma visibilidade às suas intervenções e para isso recorram às sessões da Assembleia Municipal.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga pediu o uso da palavra que lhe foi autorizada pelo Senhor Presidente da Câmara e concedida pelo Senhor Presidente da Mesa, porque ouviu o Senhor José Samuel, na sua intervenção invocar “*falta de liberdade de expressão*” no anterior executivo. Disse e subscrevendo as palavras do Senhor Presidente da Câmara: “*há coisas que têm lugar no local certo*”, alude que efetivamente nunca viu o senhor José Samuel ir a uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

reunião da Câmara Municipal, que não lhe fosse concedida a palavra, tal como foi dada a todos os munícipes, na segunda sessão de Câmara que ocorre a cada mês. Como tal, poderiam ser acusados de tudo menos de falta de liberdade de expressão.-----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara solicitou o uso da palavra para responder à questão levantada pelo Senhor José Duarte, relativa à suspensão da exibição de Cinema. Informou que o executivo quando tomou posse deparou-se com um orçamento altamente reduzido para realizar cabimentos e compromissos. As carências financeiras eram de tal ordem que houve, inclusivamente, dificuldades para realizar o pagamento dos vencimentos dos trabalhadores do Município. Assim sendo, as únicas requisições que foram efetuadas eram as que detinham um carácter urgente e inadiável, além de que se entendeu que a época festiva que está associada ao Natal, bem como os outros eventos culturais que ocorreram no mês de dezembro, tais como a representação de peças teatrais, que todos os fins-de-semana desse mês estavam culturalmente preenchidos, o que propiciava o adiamento da exibição do cinema a partir do mês de janeiro, evitando assim realizar mais despesa no ano de dois mil e treze.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu que num relatório, remetido pelo Executivo, constava que até final do ano de dois mil e treze não existiriam dificuldades de ordem financeira.--

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que essas dificuldades prendiam-se com o orçamento, não havendo dotação orçamental, existiam compromissos e não havia disponibilidade de fundos, sendo que o dinheiro estava reservado para situações muitíssimo urgentes e para candidaturas que tinham de ser pagas até final do ano.-----

----- O Senhor Deputado José Novo de Matos aproveitando o diálogo que houve sobre o abate de árvores no perímetro urbano, pede o uso da palavra mencionando que já há muitos anos Manteigas é palco de duas teorias antagónicas sobre este assunto. Durante muito tempo os responsáveis pela gerência do Município e de toda a sua área florestal cogitavam, que dado a Vila de Manteigas estar situada no fim de um Vale Glaciar e dado todo o panorama florestal exuberante que a envolvia, não careciam de ajardinar Manteigas, porque toda ela já era um jardim natural. Manifestou que sempre foi de uma opinião contrária a esta. Manteigas de há uns anos a esta parte, em especial desde que a indústria de lanifícios cessou atividade, que vive quase exclusivamente das receitas provenientes do turismo, como tal há a necessidade de cuidar, de embelezar o Concelho, não só na sua área florestal e rural como também na área urbana, para que este continue a ser atrativo para os turistas, como tal espera que neste mandato se continue o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

trabalho já iniciado pelo anterior executivo, que através desses canteiros de flores espalhados pelo concelho o embelezavam.-----

Sublinhou a importância da floresta e em especial de uma floresta bem tratada, que pode evitar desmoronamentos de terras como tem acontecido nos últimos anos, sempre que os incêndios devastam a nossa área arbórea. Recordou as ações do Engenheiro Barjona de Freitas, que durante o período compreendido de 1890 a 1945 reflorestou intensamente as encostas do Vale. Deixou um apelo para quando se pensasse na reflorestação do Concelho se ter em atenção as espécies arbóreas que se pretendiam plantar, porque as folhosas sempre foram dominantes nas encostas da Vila, mais tarde houve a plantação em massa de *pseudotsugas*, que apesar de lindíssimas, são árvores resinosas que facilitam propagação de incêndios, por esse motivo é necessário gerir bem o repovoamento florestal.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa concordou com esta exposição, mencionando que há a necessidade de modificar a cultura florestal que se tem praticado. Sobretudo travar o uso excessivo da “*motoserra*”, aquilo que é denominado de podas autárquicas.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria no uso da palavra, aproveitou para cumprimentar todos os presentes, desejou as Boas Festas e que este mandato que se iniciou seja profícuo. Indicou que se revia nas palavras do Senhor Deputado Novo de Matos, sendo de facto importante e necessário recuperar a floresta no concelho de Manteigas. Contudo, também não pode cair no esquecimento todo o património edificado pelo projeto de florestação da Serra das Estrela e agora abandonado, sem uso nem manutenção, que é necessário recuperar, como por exemplo os caminhos florestais, os aquedutos, as valetas, as casas dos guardas, postos de vigia.-----

-----PONTO 2.2-----

-----APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR-----

----- O Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém pretendia fazer algum comentário relativo à proposta de Ata da sessão anterior que foi previamente enviada aos Senhores Deputados. Não havendo qualquer comentário, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----PONTO 2.3-----

-----CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES-----

----- O Senhor Presidente da Mesa leu a carta aberta da **Federação Nacional dos Professores**, FRENPROF, em defesa da Escola Pública, com o lema “Defender a Escola Pública”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e lutar pelo futuro". Do Grupo Parlamentar os Verdes chegou um Memorando relativo ao encerramento da Repartição das Finanças no Distrito da Guarda.-----

----- O Senhor Deputado António Miguel solicitou a palavra para saudar todos os presentes e de imediato comunicou uma informação da Bancada do Partido Socialista lendo o texto seguinte: *"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas, ao abrigo do n.º 2 do artigo 46-B da lei 169/99 de 18 de setembro, das alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11/01, os deputados eleitos da lista do Partido Socialista abaixo assinados, comunicam a constituição do Grupo Municipal Renovação, a que preside o Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso e a sua Vice-Presidente a Deputada Oriana Marina Cleto Moraes."*-----

----- O Senhor Presidente da Mesa manifestou o seu agrado na constituição do Grupo Municipal Renovação. Aproveitou para formular um voto de pesar pelo falecimento do Doutor Germano Mamede Cleto, que durante três mandatos foi membro desta Assembleia. O mesmo foi aprovado por unanimidade, manifestado num minuto de silêncio em sua memória.-----

Indicou, que sendo esta a primeira sessão da Assembleia Municipal pretendia transmitir a postura que a bancada do Partido Socialista iria adotar futuramente, no decorrer dos trabalhos, de forma a erradicar desta Assembleia uma conduta guerrilheira que as oposições tinham adotado no passado. Assim iriam contrastar definitivamente com a conduta adotada pelo Partido Social Democrata. Sublinhou que pretendem ser exigentes na defesa dos interesses do Município, contudo não têm a pretensão de contestar sistematicamente os pequenos detalhes. Como exemplo disso não iam exigir que nesta Assembleia fosse já conhecida a Ata, que aprovou o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2014, como em anterior situação similar foi exigida pelo Partido Social Democrata.-----

Alertou, para a situação de o Estatuto de Direito de Oposição não ter sido respeitado, uma vez que, o Partido Socialista não foi consultado em relação às Grandes Opções do Plano. Excecionalmente, não pretendem colocar obstáculos a esta situação, contudo, esperam que até Março lhes seja entregue um relatório onde se fundamente o motivo pelo qual não foram consultados. Ainda a título de exemplo de como pretendem alterar essa postura de guerrilha, referiu o facto de não questionarem o motivo pelo qual não foi elaborado um Plano Plurianual. Embora o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal tenha indicado que o mesmo foi produzido e distribuído, o Senhor Presidente da Mesa afirmou que teve imensas dificuldades em o identificar, contudo reconhece que não havia capacidade financeira para sustentar um Plano Plurianual de Investimentos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Câmara, pediu a palavra para explicar o sucedido com a cedência do Salão Nobre para reunião preparatória desta Assembleia da bancada do Partido Socialista. Informou que efetivamente o Senhor Presidente da Mesa se lhe tinha dirigido com o intuito de encontrar um local onde pudesse reunir o seu grupo parlamentar. Contudo foi seu entendimento que seriam todos os grupos parlamentares que constituem a Assembleia aí reuniram. Perante este equívoco foi autorizada a utilização do Salão Nobre, com o intuito de reunir todos os Grupos Parlamentares de forma a que nessa reunião se pudessem já agilizar determinados assuntos, com a finalidade de evitar agendas de trabalho tão extensas como esta. Efetivamente o entendimento foi outro, diferente daquele que foi solicitado pelo Senhor Presidente da Mesa. Assim de futuro o Salão Nobre não será cedido para o efeito de reuniões de apenas um grupo parlamentar, mas está a ser preparada uma sala para os Senhores Vereadores que não estão a tempo inteiro.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

-----PONTO 3.1-----

-----APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA-----

----- O Senhor 1º Secretário da Mesa, Albino Saraiva Cardoso, fez uso da palavra, saudando todos os presentes e desejando que este mandato da Assembleia consiga presentear com o seu contributo o Concelho. Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos e atendendo à publicação da Lei 75/2013, que interfere com a anterior Lei 169/99 e com as alterações da Lei 5-A/2012, sugeriu que um representante de cada grupo parlamentar reunissem e debatessem sobre o assunto, de forma a obviar à discussão do Regimento, propondo que na próxima Sessão da Assembleia Municipal, apresentassem essas alterações ao Regimento.-----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos referiu concordar com esta sugestão, contudo mencionou que todos deputados deveriam dar o seu contributo, enviando-o depois para as três pessoas que ficarem responsáveis pela elaboração do novo Regimento.-----

----- O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho apresentou os seus cumprimentos a toda a Assembleia, fez votos que este novo mandato decorresse com a correção que é devida e que nunca deixou de existir. Afirmou ter feito uso da palavra porque sentiu que toda a Assembleia olhou para ele, no preciso momento em que se falou na alteração ao Regimento. Quando recebeu o Regimento com a anterior redação, verificou que o mesmo ainda estava válido o suficiente para a Mesa o apresentar, contudo julgou de imediato que haveria uma reunião para serem discutidas essas mesmas alterações, como até a data ainda não foi o feito, admitiu que muito o honra dar o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

seu contributo nessa comissão de alteração ao Regimento. O Regimento em causa já tem bastantes anos, como tal mencionou que se deve, efetivamente, proceder a uma profunda análise e revisão do mesmo, com a sobriedade e o cuidado necessário, com vista a um bom resultado final.

Foi então definida a Comissão de Elaboração do Novo Regimento, composta pela Senhora Deputada Oriana Cleto Morais, o Senhor Deputado Novo de Matos e o Senhor Deputado Manuel Carvalhinho.

PONTO 3.2 DA ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO

O Grupo Municipal Renovação apresentou a seguinte proposta: os subscritores abaixo assinados membros da bancada do Partido Socialista, da Assembleia Municipal de Manteigas, propõem o Senhor Presidente da Junta de São Pedro, Carlos Manuel Figueiredo Viegas. Tendo a proposta sido aceite pela mesa foi designada por Lista A. Não tendo sido apresentada mais nenhuma lista, foi a mesma posta a votação por escrutínio secreto. Tendo obtido doze votos a favor e sete abstenções, foi eleito por maioria o Senhor Presidente da Junta de São Pedro, Carlos Manuel Figueiredo Viegas, para o Conselho Municipal de Educação em representação das freguesias do município.

PONTO 3.3 DA ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS

O Grupo Municipal Renovação apresentou a seguinte proposta: os subscritores abaixo assinados membros da bancada do Partido Socialista, da Assembleia Municipal de Manteigas, propõem o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Paulo Manuel dos Santos Costa. Tendo a mesma proposta sido aceite pela mesa foi designada por Lista A.

O Grupo Municipal do PSD apresentou a seguinte proposta: propõe para esta eleição o nome do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Carlos Manuel Figueiredo Viegas, tendo sido aceite pela mesa e designada de Lista B.

Foram submetidas à votação, por escrutínio secreto, as Listas apresentadas, obtendo a Lista A onze votos e Lista B oito votos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Assim sendo foi a lista A aprovada por maioria, e como tal eleito o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Deputado Paulo Manuel dos Santos Costa, para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.-----

-----PONTO 3.4 DA ORDEM DO DIA-----

-----ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO PARA INTEGRAR O CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL-----

----- O Grupo Municipal Renovação apresentou a seguinte proposta: *os subscritores abaixo assinados membros da bancada do Partido Socialista, da Assembleia Municipal de Manteigas, propõem o Senhor Deputado José Manuel Abrantes Lopes.* Tendo a mesma proposta sido aceite pela mesa foi designada de Lista A.-----

----- O Grupo Municipal do PSD apresentou a seguinte proposta: *propõe para esta eleição a Senhora Deputada Ana Catarina Félix Vinagre,* tendo sido aceite pela mesa e designada de Lista B.-----

----- Foram submetidas à votação, por escrutínio secreto, as Listas apresentadas, obtendo a Lista A dez votos e Lista B nove votos.-----

----- Assim sendo foi a lista A aprovada por maioria, e assim eleito o Senhor Deputado José Manuel Abrantes Lopes, para integrar o Conselho Local de Ação Social de Manteigas.-

-----PONTO 3.5 DA ORDEM DO DIA-----

-----DESIGNAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES PARA A COMISSÃO DA MOSTRA DE ATIVIDADES-----

----- O Senhor 1.º Secretário da Mesa propôs que esta Comissão deveria integrar, como tem sido tradição, um representante de cada bancada pelo que deveriam ser designados não apenas dois mas três representantes. Assim sendo o único Deputado da CDU o Senhor Deputado Novo de Matos, bastará que sejam consensualizados dois representantes entre as duas bancadas do PS e do PSD. Tendo sido aceite a proposta foram então **designados como representantes da Comissão da Mostra de Atividades o Senhor Presidente da Junta de Vale de Amoreira, Nuno Miguel Fernando Gonçalves, o Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos e o Senhor Deputado António Miguel Aldeia Carvalho.**-----

----- O Senhor 1.º Secretário da Mesa manifestou o seu entendimento, relativo ao papel que a Comissão designada para a Mostra de Atividades deveria assumir, indicando que a atividade desta Comissão não se deveria cingir apenas a um evento, que ocorre quatro dias no ano, mas sim alargar o seu papel a outras Atividades que se desenvolvem ao longo de todo o ano, em Manteigas. Além disso, o próprio Regulamento limita a ação desta Comissão ao simples acompanhamento da Mostra, impedindo-a de ter um papel mais interventivo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Senhora 2ª Secretária da Mesa, Oriana Marina Cleto Abreu Morais, sendo a sua primeira intervenção neste mandato, saudou todos os presentes, indicando que o Partido Socialista iria contribuir com propostas de alteração ao Regulamento, esperando que os restantes grupos parlamentares também apresentassem as suas propostas.-----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara sobre esta questão do Regulamento, alertou para o facto de que a Comissão da Mostra de Atividades já ter realizado uma primeira reunião, que serviria, inclusivamente, para apresentação de propostas de alteração a esse Regulamento, como nenhuma foi apresentada o Regulamento foi dado como Aprovado para esta Edição do ano de 2014.-----

-----PONTO 3.6 DA ORDEM DO DIA-----

ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO E DA CONSERVAÇÃO
-----DA FAUNA MUNICIPAL-----

----- O **Grupo Municipal Renovação** apresentou a seguinte proposta: *os subscritores abaixo assinados membros da bancada do Partido Socialista, da Assembleia Municipal de Manteigas, propõem o Senhor Deputado Nuno Biscaia Fernandes, autarca da Junta de Freguesia de Sameiro.* Tendo a mesma proposta sido aceite pela mesa foi designada de Lista A.-----

----- O **Grupo Municipal do PSD** apresentou a seguinte proposta: *propõe para esta eleição o nome do Presidente da Junta de Vale de Amoreira, o Senhor Deputado Nuno Miguel Fernandes Gonçalves,* tendo sido aceite pela mesa e designada de Lista B.-----

----- Foram submetidas à votação, por escrutínio secreto, as Listas apresentadas, obtendo a Lista A onze votos e Lista B oito votos.-----

----- **Desta feita foi a lista A aprovada por maioria, e como tal eleito o Senhor Autarca Nuno Biscaia Fernandes, para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal.**-----

-----PONTO 3.7 DA ORDEM DO DIA-----

ELEIÇÃO DE UM SUBSTITUTO DO MEMBRO EFETIVO, DRA. ELISABETE DA GRAÇA MATOS COSTA,
-----PARA A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS-----

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que esta eleição decorre no seguimento de a Dra. Elisabete Costa ter perdido o mandato, por acumulação de faltas injustificadas.-----

----- O **Grupo Municipal Renovação** apresentou a seguinte proposta: *os subscritores abaixo assinados membros da bancada do Partido Socialista, da Assembleia Municipal de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manteigas, propõem para membro substituto o Senhor Deputado Joaquim Neves Biscaia. Tendo a mesma proposta sido aceite pela mesa foi designada de Lista A.-----

----- **O Grupo Municipal do PSD apresentou a seguinte proposta: propõe para esta eleição o nome da Deputada Ana Catarina Félix Vinagre, tendo sido aceite pela mesa e designada de Lista B.**-----

----- Foram submetidas à votação, por voto secreto, as Listas apresentadas, obtendo a Lista A dez votos e Lista B nove votos.-----

----- **Assim sendo foi a lista A aprovada por maioria, e como tal eleito o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, o Senhor Deputado Joaquim Neves Biscaia, como substituto do Membro Efetivo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Dra. Elisabete Costa** -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares convidou os membros da Assembleia, que no passado se insurgiram contra o Professor Paulo Lameiras, por também ter sido substituído pelos mesmos motivos, agora invocados para a substituição da Dra. Elisabete Costa. Em resposta, pediu a palavra o Senhor Deputado Alfredo Marcelo, que mencionou o facto de nessa altura o Professor Paulo Lameiras não ter sequer comparecido à tomada de posse.-----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos, ainda neste ponto, e atendendo que se procedeu à eleição de um Membro que fará parte de uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, sendo esta uma área tão delicada, solicitou que fosse informado da área profissional ou da formação académica dos deputados propostos a eleição. Em resposta a este pedido tomou a palavra a Senhora Deputada Ana Catrina Vinagre, que referiu ser licenciada em Sociologia e desempenhar funções no Lar da Santa Casa da Misericórdia. Em seguida, pediu a palavra o Senhor Deputado Joaquim Biscaia mencionando que possuía um Doutoramento em Ciências da Educação e exercia a atividade de docente.-----

-----PONTO 3.8 DA ORDEM DO DIA-----

AO ABRIGO DOS NÚMEROS 1 E 2 DO ART.º83 DA LEI N.º 7572013 DE 12 DE SETEMBRO, ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS MUNICIPAIS, PELO CÓLEGIO ELEITORAL CONSTITUÍDO PELO CONJUNTO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DIRETAMENTE ELEITOS, PARA INTEGRAR

-----A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA COMURBEIRAS-----

----- Foram apresentadas duas propostas, uma pelo Grupo Municipal Renovação que propunha o nome do Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso, do Partido Socialista, e o nome do Senhor Deputado Nuno Soares, do Partido Social Democrata. Por sua vez, o Grupo do Partido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Social Democrata apresentou como proposta o Senhor Deputado Nuno Soares e a Senhora Deputada Odete Ganilha Almeida. Atendendo ao espírito que desde sempre prevaleceu nesta eleição, ter dois elementos que fizessem parte das duas forças mais representativas da Assembleia, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata retira a sua proposta, ficando apenas uma única **Lista a votação, integrada pelo Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso e pelo Senhor Deputado Nuno Soares, tendo a mesma sido aprovada, por escrutínio secreto, com onze votos a favor e quatro abstenções.**-----

-----PONTO 3.9 DA ORDEM DO DIA-----

ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE
-----ACOMPANHAMENTO DO PDM-----

----- O **Grupo Municipal Renovação** apresentou a seguinte proposta: *os subscritores abaixo assinados membros da bancada do Partido Socialista, da Assembleia Municipal de Manteigas, propõem o Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos.* Tendo a mesma proposta sido aceite pela mesa foi designada de Lista A.-----

----- O **Grupo Municipal do PSD** apresentou a seguinte proposta: *propõe para esta eleição o nome do Senhor Deputado Nuno Soares,* tendo sido aceite pela mesa e designada de Lista B.-----

----- Foram submetidas à votação, por voto secreto, as Listas apresentadas, obtendo a Lista A dez votos e Lista B nove votos.-----

----- Assim sendo foi a lista A aprovada por maioria, e por conseguinte eleito o **Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, para integrar a Comissão de Acompanhamento do PDM de Manteigas.**-----

-----PONTO 3.10 DA ORDEM DO DIA-----

DELIBERAÇÃO SOBRE A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS, CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO N.º 417DAG72013 DATADA DE 2171173013

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que esta deliberação não é votada por escrutínio secreto e recordou um parecer emitido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, que até aos 99.579,58€ (noventa e nove mil setecentos cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos) propõe que seja dada autorização prévia genérica da Assembleia Municipal, de forma a evitar interrupções de qualquer ordem. Não havendo inscrições para uso da palavra sobre este ponto, foi o mesmo colocado à votação, **sendo aprovado por unanimidade.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, sendo esta a primeira assembleia deste mandato, questionou se a aprovação das deliberações produziam efeitos imediatos, a qual o Senhor Presidente da Mesa respondeu afirmativamente, aludindo que as mesmas deliberações seriam aprovadas em minuta no final da sessão.-----

-----PONTO 3.11 DA ORDEM DO DIA-----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DO

-----ORÇAMENTO PARA 2014-----

----- O Senhor Presidente da Camara solicitou a palavra indicando que nunca lhe tinha sido tão fácil e ao mesmo tempo tão difícil fazer um Plano de Atividades e Orçamento. Tão fácil porque efetivamente, os valores e as rubricas que foram propostas reportavam apenas a ações e dívidas a pagar que, conseqüentemente, se reportavam também a ações e projetos que transitaram do anterior executivo, inclusivamente, como eram ações em curso houve a necessidade de as manter. Por sua vez, explicitou que nunca lhe tinha sido tão difícil, porque sem a entrada em vigor do novo quadro comunitário, julgando que será em 2014, desconhece-se ainda com que linhas mestras vai ser apresentado, através da contratualização com a Comunidade Intermunicipal da Beiras. Informou que o quadro comunitário ainda não está caracterizado como se pretende e desconhece-se quando entra em vigor, tal como também ainda não se sabe se as reprogramações que foram solicitadas à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Centro serão ou não aceites, de programas que encerram no final de 2013, prorrogados eventualmente para 2014. Inclusive, desconhece-se se a reprogramação física das obras e a reprogramação financeira de alguma forma serão possíveis, e espera que assim o sejam. Aludiu para o facto de esta situação de extrema dificuldade financeira ser comum à generalidade das autarquias e em particular das autarquias da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela. Estas autarquias, veem-se atualmente confrontadas com inúmeras dificuldades de capacidade de financiamento e execução não só no que concerne ao ano de 2014, que agora se está a desenhar, como quer a possíveis e futuras candidaturas, bem como à capacidade de compromissar aquilo que são as necessidades para o efeito.-----

Reportou que a situação da Câmara Municipal de Manteigas é em tudo semelhante às outras, encontrando-se num limite negativo da capacidade de compromissar. Esta análise foi feita com base nos dados que têm em exercício. As dívidas do Município em alguns casos são enormes, tal como se verifica com a empresa Águas do Zêzere e Côa, inclusivamente, se for eliminada a dívida que esta tem para com a Autarquia, e que ainda não a reconheceu, relativamente à venda de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

água da Fonte Paulo Luís Martins, estaríamos a falar de uma verba na ordem de setecentos mil euros, dado que o processo ainda nem sequer está a decorrer no tribunal, se na melhor das hipóteses essa dívida fosse recuperável, isso viria a acontecer num tempo já tardio para compensar as necessidades financeiras com que o Município se depara presentemente, ficando num desequilíbrio estrutural funcional.-----

Declarou que se o Município for julgado e condenado, como já aconteceu num primeiro caso, em que fomos obrigados a pagar cerca de 200.000,00€ (duzentos mil euros), se tal situação voltar a ocorrer o Município deixa de realizar qualquer compromisso, levando, inclusive, à sua quase estagnação e paragem do exercício. No processo Águas Zêzere e Côa houve uma tentativa de acordo que resultou num protocolo entre os Autarcas, então no exercício do poder, e as Águas de Portugal, que consistia que nem toda a água que fosse entregue para a distribuição à Câmara seria suportada por esta e muito menos os afluentes que estão a ser debitados a todos os Municípios. Pretendia-se que apenas 85% da água entregue fosse considerada para fatura e cerca de 80% dessa água seria considerada nos afluentes. Ainda assim, mesmo não considerando essa dívida como tal, se o tribunal a reconhecer, o Município deixa de ter capacidade financeira para o efeito, mais, deixa de poder realizar qualquer compromisso relativamente a qualquer execução de obras. No último relatório enviado à Direção Geral das Autarquias Locais, foi reportado que o Município se encontrava com duzentos e oitenta e quatro dias de pagamentos de faturas, ora se reconhecermos a dívida, que consideramos como dívida, às Águas Zêzere e Côa, estaremos perante um desequilíbrio financeiro conjuntural que aconselha ao recurso do Saneamento Financeiro, para que efetivamente o passivo possa ser reestruturado a curto prazo. Este reequilíbrio financeiro levará cerca de seis a dez meses a ser contraído e negociado com o governo. Informou, que caso o Município seja condenado a pagar uma parte da dívida, às Águas Zêzere e Côa, haverá a tentativa de a negociarem e deferirem no tempo, num prazo máximo de pagamento a quatro anos, que será o tempo máximo consentido por esta empresa.-----

A realidade do Município obriga-nos a duas intervenções: leva-nos a ter que realizar uma política junto do Ministério, no sentido de nos criar condições de que toda a verba que nos foi debitada não seja considerada dívida de facto, e que nos concede um espaço temporal, ou que nos faça também um programa especial de financiamento, que não seja de quatro anos, mas que possa ir até vinte anos. Seria um empréstimo a médio e longo prazo no sentido de aliviar o Município.-----
Indicou que estão a preparar a reconversão e a reprogramação de três ou quatro projetos, que já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

vinham do antecedente, e que espera não ter que devolver dinheiro, nomeadamente dos financiamentos à Fábrica do Rio e ao Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere, sendo que neste último foi reaberta a candidatura. Caso contrário o Município terá de devolver mais de 100.000,00 (cem mil euros).-----

Mencionou, que no que concerne à ausência de um Plano Plurianual, que o Senhor Presidente da Mesa afirmou existir, os motivos já foram fundamentados. Contudo se houver abertura do quadro comunitário e encaixe financeiro para reduzir o passivo, espera poder levar à Assembleia uma revisão do Orçamento. Ainda assim, Plano de Atividades e Orçamento contempla a Requalificação do Largo da Liberdade, relativamente à Rede Telefónica irá pressionar a PT para o seu enterramento no Centro Histórico e quanto aos Resíduos Sólidos verifica-se a necessidade de um novo equipamento de transporte dos mesmos. Serão também consideradas as reprogramações da Requalificação Paisagística da Zona da Várzea e do Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere, a Requalificação do Ribeiro da Vila e ainda foi encaixada uma verba simbólica para a Ponte da Relva da Reboleira, que necessita urgentemente de uma intervenção, assim como a beneficiação da ligação à Estrada 338.-----

O Plano remete-nos para reprogramações do Ninho de Empresas, da Promoção Turística do Concelho de Manteigas, da Atividade Museológica, e ainda uma reprogramação temporal relativamente às Aldeias Históricas, que é um programa PROVERE. Por último, no que concerne ao projeto RAMPA está contemplada uma verba de 1.000,00€ (mil euros) para concluir o projeto. Dito isto, sustentou o que já havia mencionado, na medida em que pegaram nos projetos que transitaram do anterior executivo e tentaram adaptá-los à nova circunstância temporal, uma vez que não terminaram em tempo útil, ou os que estavam ultimados foram reabertos para evitar a devolução de dinheiro. Mencionou que o Município não tem capacidade financeira para mais e que a única perspetiva de sairmos desta situação de desequilíbrio financeiro conjuntural será através do Saneamento Financeiro, que rondará o montante de 3.500.000,00€ (três milhões e meio de euros), sendo necessário precaver situações como o pagamento da dívida às Águas do Zêzere e Côa, não podendo, também, cair no esquecimento que foram aprovadas trinte e oito candidaturas no âmbito do Programa PERID, o que equivale a dizer que se todas forem executadas ao mesmo tempo, o Município terá que pagar o valor de mais de 500.000,00€ (quinhentos mil euros), ficando sem capacidade financeira par o efeito, assim sendo são situações como esta que pretende precaver.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições, concedendo o uso da palavra ao Senhor Deputado António Miguel, que invocou, que na explanação do Senhor Presidente da Câmara foi esquecido a menção de que a situação financeira do Município se devia à sua perda de receita de cerca de quarenta e dois por cento (42%) de há quatro anos até à presente data. Gostava ainda que lhe fosse explicado como foi dividida, parceladamente, a verba na rúbrica de atribuição de subsídios.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse ter havido uma quebra de receitas, que o valor preconizado das mesmas seria de 8.000.000,00€ (oito milhões de euros), precisamente a receita já prevista no Orçamento de 2013. No que concerne, à rúbrica dos subsídios estão contempladas todas as Associações, assim como outros subsídios, e título de exemplo o Apoio à Natalidade e à Fixação de Pessoas em Manteigas.-----

----- O Senhor Deputado António Miguel recordou que estava prevista a concessão de um subsídio no valor de 16.000,00€ (dezasseis mil euros) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, quando as duas Bandas Filarmónicas seriam contempladas com um subsídio de 17.000,00€ (dezassete mil euros). No seu entender, e não menosprezando as outras Associações, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários presta um serviço que nenhuma outra o faz, que é o *Socorro*. Inclusivamente, esta Associação já solicitou o auxílio do Município, por meio de dois ofícios, tendo o mesmo sido negado.-----

----- O Senhor Vice-Presidente fez uso da palavra explicando que, efetivamente foram rececionados dois ofícios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas e que inclusivamente, o Executivo já tinha reunido com a Direção desta Associação, à qual foi indicado que seria de todo impossível a atribuição de qualquer subsídio, ainda no ano de 2013.---

----- O Senhor Deputado Nuno Soares solicitou a palavra indicando, que efetivamente o Plano de Atividades e Orçamento para 2014, eram documentos de contingência, extremamente pobres, originados por intervenções passadas que não tiveram efeito prático, o que nos levou atualmente a ter um quase não Plano Plurianual de Investimentos. Lamentou que a situação do Município tivesse chegado ao ponto de ter de recorrer a um Saneamento Financeiro, vendo-se ainda na iminência de a qualquer momento lhe ser aplicada uma decisão do tribunal, que consequentemente originará a paralisação dos seus serviços. Devido à contingência com que o Município se depara e para que não ocorra a paralisação dos serviços do Município, e apenas por estes motivos, o Grupo Municipal do PSD irá dar o seu aval a este Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2014.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Novo de Matos mencionou que não detém conhecimentos para discutir números, como tal só pode analisar as intenções das pessoas que fizeram este Plano de Atividades e Orçamento. Apesar de admitir que o executivo teve pouco espaço temporal entre a tomada de posse e a elaboração deste relatório, levantou algumas questões pertinentes sobre o mesmo. Indicou que se deve ter mais atenção ao uso que se faz das siglas, as mesmas devem ser explicadas antes da sua utilização. Mencionou que achou estranho o município violar o limite da dívida total e o anterior executivo nunca ter sido chamado à responsabilidade. Remeteu para um ponto do Relatório que faz a seguinte referência: *“Devemos apoiar atitudes empresariais, dentro das nossas possibilidades de forma que consigamos fazer germinar outras e novas ideias que se transformem em negócios geradores de riqueza e postos de trabalho”* questionou quais serão essas novas ideias e como se pretende divulgar as potencialidades do Município.-----
Questionou ainda, quando seria elaborado o novo Regulamento do Ninho de Empresas, referiu que a Bolsa de Ideias é interessante, contudo gostaria de tomar conhecimento como vai ser desenvolvida. No desporto, é utilizado o termo redutor para adjectivar Manteigas *Capital do BTT*. Mencionou não entender o porquê da utilização do adjectivo redutor quanto às Provas de BTT, que são uma referência a nível nacional, atraem tanta gente ao concelho, permitindo o estímulo da atividade comercial em Manteigas. Achou interessante a ideia do levantamento dos Vestígios Judaicos, assim como a eventual adaptação da casa dos Serviços Florestais a um espaço museológico. No que concerne à Requalificação da Zona da Várzea gostaria de tomar conhecimento de como a pretendem requalificar, assim como gostaria de saber pormenores relativamente à questão museológica da *“Lã e a Neve”*. Manifestou o seu aval relativo à criação da Ciclovía que liga a zona entre Fábrica do Rio e a Várzea, assim como à identificação das casas particulares, contudo, deveria ser efetuado um levantamento exaustivo e mais tarde apresentado à Assembleia.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Santa Maria, indicou que a água é um dos maiores recursos naturais do concelho, no entanto, a sua tarifa contribui em muito para o esvaziamento dos bolsos dos Manteiguenses. No seu entender, esta situação iniciou-se quando da adesão da Câmara Municipal às Águas do Zêzere e Coa. Depois desta adesão o preço da água aumentou bastante. Atendendo à Lei 75/2013, questionou se o Orçamento que veio à aprovação da Assembleia, já tem em atenção a delegação de competências para as Juntas de Freguesias.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa fazendo uso da palavra referiu que entendeu o discurso do Senhor Presidente da Câmara sobre o Plano de Atividades e Orçamento como uma possível



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

justificação de um pedido de empréstimo, que a breve trecho há-de vir à Assembleia. Contudo, na sua opinião o valor apontado de 3.500.000,00€ (três milhões e quinhentos mil euros), para o empréstimo é excessivo. Esse valor mais do que duplicaria a atual dívida a médio e a longo prazo. Efetivamente, a Câmara depara-se com uma situação que transitoriamente poderá ser difícil, se os processos judiciais com as Águas do Zêzere e Côa tiverem o mesmo desfecho que teve este último. Ainda assim, questiona se este não será passível de recurso. Alertou para o facto, de Orçamento de Estado para 2014 prever a possibilidade de as dívidas dos Municípios a estas empresas multimunicipais, de distribuição de água e saneamento, serem pagas ao longo de cinco anos. Inclusivamente, no art.º 100 do mesmo Orçamento, é referido que há a possibilidade de regularização extraordinária dos pagamentos a fornecedores, como tal o Município dispõem de dois instrumentos financeiros que podem atenuar a sua situação e trazer alguma tranquilidade. Indicou que vê com preocupação que no relatório seja dada como aceite a dívida às Águas do Zêzere e Côa, ao se admitir que vamos transformar em dívida aquilo que estava em provisão, esta situação no seu entender deverá ser bem ponderada e discutida, assim como a provisão para cobrança duvidosa que consta daquilo que foi faturado às Águas do Zêzere e Côa e que deve ser defendido a todo o custo, independentemente de ter havido ou não contrato. A Câmara emitiu faturas às Águas do Zêzere e Côa pela venda da água em alta, e esta empresa não as aceitou. Defendeu a negociação para que o valor que o Município faturou seja abatido aos débitos da água que consumimos. Mais mencionou que deveremos ter em atenção que o Município está a pagar tarifas altíssimas de água e saneamento. Referiu ainda que de acordo com as contas de 2009 e com o relatório facultado do Técnico Oficial de Contas, pode-se concluir que em 2009 a dívida de médio e longo prazo era de 3.836.000,00€ (três milhões oitocentos e trinta e seis mil euros). A mesma dívida, em vinte e um de outubro de dois mil e treze, era de 3.215.000,00€ (três milhões duzentos e quinze mil euros), logo a dívida abateu cerca de 600.000,00€ (seiscentos mil euros). Por sua vez, a dívida a fornecedores de acordo com a conta de gerência de 2009 era de 2.052.000,00€ dois milhões e cinquenta e dois mil euros. À data de 21/10/2013 era de 1.990.000,00€ (um milhão novecentos e noventa mil euros). O total da dívida total em 2009 era de 5.888.000,00€ (cinco milhões oitocentos e oitenta e oito mil euros) e em 21/10/2013 era de 5.021.000,00€ (cinco milhões e vinte e um mil euros) de onde se pode concluir que o endividamento total reduziu em 866.932,90€ (oitocentos e sessenta e seis mil novecentos e trinta e dois euros e noventa cêntimos). Indicou que, se tivermos em linha de conta o relatório, que menciona em dívida às Águas do Zêzere e Côa o montante de 1.152.000,00€ (um milhão cento e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cinquenta e dois mil euros) e se essa verba for transformada em dívida a fornecedores, o Município fica efetivamente com um défice, contudo, nessa altura terão que ser negociadas as provisões de cobrança duvidosa, que temos em relação à mesma empresa, no montante de 666.000,00€ (seiscentos e sessenta e seis mil euros), passando desta forma a ter uma redução de 380.000,00€ (trezentos e oitenta mil euros) em relação à dívida que tínhamos em 2009. Saudou o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho por ter conseguido este abatimento na dívida. Apesar de a dívida ter reduzido, a verdade é que o Município se depara com estas dificuldades financeiras, também porque o Município em 2009 tinha o Fundo de Estabilidade Financeiro (FEF) com o capital de um milhão e quinhentos mil euros e atualmente é de trezentos mil euros, isto é, apenas 30% do FEF não extraordinário que tivemos em 2009, ou seja as receitas diminuíram drasticamente, não podendo por isso serem imputadas responsabilidades ao anterior executivo.--- Ainda sobre o Plano de Atividades e Orçamento, concordou com a referência museológica para a casa dos Serviços Florestais, podendo aí ser instalado um ecomuseu, uma ideia proposta pelo Senhor Presidente dos Amigos da Serra da Estrela (ASE). A casa dos Serviços Florestais, na sua opinião, é um local ideal, como tal é necessário prosseguir as diligências já iniciadas pelo anterior Executivo no sentido de o edifício ser cedido à Câmara Municipal.-----

Por fim, referiu a situação financeira delicada, em que se encontra a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, que inclusive já motivou o pedido de demissão do seu Presidente, que admitiu numa reunião da Assembleia Geral ter um Orçamento para 2014 em que faltam 30.000,00€ (trinta mil euros), devido à diminuição drástica de receitas do transporte de doentes em 2013 que se prevê se mantenha em 2014. Sem o apoio financeiro do Município esta Associação não consegue vingar e prestar o Socorro que é devido. Recordou que a Câmara é a principal autoridade de Proteção Civil, como tal tem de ter especial atenção a esta Associação, pois está em causa o Socorro da população do Concelho de Manteigas.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra para esclarecer alguns pontos da intervenção do Senhor Presidente da Mesa, começando por indicar que ninguém foi culpabilizado pela grave situação económica do Município, apenas se limitou a transmitir os dados que constam do Relatório elaborado pelo Técnico Oficial de Contas, que presta serviço para o Município. Por outro lado, as faturas aceites pela Câmara Municipal relativas a água e saneamento são de 2.500.000,00€ (dois milhões e quinhentos mil euros), se alguma sentença transitar, entretanto, em julgado o Município fica, como já havia referido, numa situação de paralisação dos seus serviços. Inclusivamente, se não tivermos o valor das faturas registado como passivo, é evidente, que as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dívidas não serão estas, mas as que o Senhor Presidente da Mesa referiu, contudo o mesmo Relatório refere na sua página 39, que as dívidas aos fornecedores passaram de 1.270.000,00€ (um milhão e duzentos e setenta mil euros), para 2.679.000,00€ (dois milhões seiscentos e setenta e nove mil euros) e por fim, de imobilizado passou-se de 625.000,00€ (seiscentos e vinte e cinco mil euros) para 910.000,00€ (novecentos e dez mil euros). Indicou que isto eram operações de tesouraria e admitiu que politicamente o município teria de arranjar uma solução para a conjuntura atual.-----

No que concerne, à situação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, mencionou que é, efetivamente, uma situação que lhe causa cuidado, contudo a Associação não tem o transporte de doentes porque os próprios bombeiros não querem prestar serviço para a Associação. Indicou que foi dito ao Senhor Presidente desta Associação, que apesar de em 2013 não lhes poder ser concedido mais nenhuma verba, que no ano de 2014 tudo seria feito no sentido de agilizar o apoio necessário para resolver a situação.-----

----- A Senhora Deputada Matilde Cardoso solicitou o uso da palavra, cumprimentando todos os presentes, considerou que o BTT é uma mais-valia para o Concelho, contudo se designarmos Manteigas como a Capital do BTT poderemos estar a limitar o desenvolvimento de outras atividades. Mencionou, que é necessário existirem infraestruturas sólidas para promover esta prática ao longo de todo o ano e não só de forma esporádica, envolvendo não só os turistas como os Manteiguenses.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou a palavra esclarecendo, que as faturas das Águas do Zêzere e Côa não foram devolvidas, foram apenas devolvidas algumas importâncias. A empresa foi oficiada, sendo-lhe referido que o Município não aceitava a totalidade da faturação, mas sim, apenas o que tinha sido combinado no acordo mencionado, que é substancialmente menor do que está nessa faturação. No que concerne aos processos de injunção, referiu que havia uma componente do acordo com as Águas do Zêzere e Côa, que mencionava que não haveria processos de injunção, estes cessariam todos no ano de 2012, esta era uma das premissas do acordo que não foi cumprido.-----

----- O Senhor Vice-Presidente pediu a palavra para esclarecer que em 2009 o Município tinha despesas de investimento, não havia dívida de despesa corrente, havia despesas de investimento cobertas com contrapartidas de receitas e fundos comunitários, quase integralmente. Em 2013 o Município, quase, não detém dívida de despesa de investimento de capital, mas a dívida cinge-se quase toda na despesa corrente, sendo que neste processo todo, o que mudou a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

governação da Câmara foi a Lei dos Compromissos, que se fosse compromissado o valor de 500.000,00€ (quinhentos mil euros) das Candidaturas ao PERID e os mesmos contabilizados, os serviços ficariam paralisados. O mesmo acontece com a dívida às Águas do Zêzere e Côa, se não há um contrato que sustente o não pagamento da dívida esta tem que entrar no Orçamento para 2014. Sublinhou que o Município não pode ficar à merce das sentenças do Tribunal, já foi paga uma primeira execução, no valor de 186.000,00€ (cento e oitenta e seis mil euros), se transitar outra execução o Município já não tem dinheiro para pagar, com este fundamento sustentou o facto de não haver alternativa ao Saneamento Financeiro.-----

----- O Senhor Deputado José Manuel Lopes lamentou a atual conjuntura financeira do Município, indicando que é algo que já se arrasta há alguns anos e que o Concelho, decididamente, não deveria estar numa situação como esta, pela dívida gerada num bem que é tão abundante em Manteigas, a água.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra para responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, indicando que a adesão do Município às Águas do Zêzere e Côa foi aprovada em Assembleia Municipal.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se a verba que está referida na rubrica 04.05.01.08, no valor de 48.000,00€ (quarenta e oito mil euros), se destina às Juntas de Freguesia ou se também se destina a liquidar as cotas de outras Associações.-----

----- O Senhor Vice-Presidente pediu a palavra para esclarecer este assunto, indicando que já havia sido realizada uma reunião com todos os Presidentes de Juntas de Freguesias do Concelho, a quem foi indicado que até Abril de 2014, seriam transferidas as respetivas verbas, precisamente, nos mesmos montantes, 52.000,00€ (cinquenta e dois mil euros) que em anos anteriores já tinham sido transferidos, para as Juntas de Freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira, uma vez que estas duas freguesias asseguravam serviços.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para dar seguimento a este esclarecimento, informando que com a Lei 75/2013, em que passa a ser da competência das Juntas de Freguesias a execução de alguns serviços, como a recolha do lixo, a limpeza e o tratamento dos jardins e dos caminhos, assim sendo, explicou que quando se efetuar a transferência do pessoal para as Juntas de Freguesias também será realizada a transferência das verbas, ou seja é feita em simultâneo a transferência da parte material, humana e financeira para as Juntas de Freguesia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se o procedimento é esse, então a quem se destina a verba de 48.000,00€ (quarenta e oito mil euros) que está na rúbrica das verbas a transferir para a Administração Central.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que, precisamente, esse valor é o montante que o Município deve à Associação de Municípios da Cova da Beira por serviços já prestados.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria solicitou a palavra indicando que não se pode comparar os serviços prestados por uma Junta de Freguesia semirural com uma Junta de Freguesia da área metropolitana de Lisboa. O que se pretendia era que se efetivassem e estruturassem devidamente os serviços e seus recursos, tanto os que já se prestam como os que se podem vir a prestar de forma a melhorar os serviços de proximidade, muito apreciados pela população local. Como por exemplo serviços administrativos, limpeza e conservação rural e florestal.-----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares fez uso da palavra, mencionando que o seu discurso não tinha sido dramático, como tinha referido o Senhor Presidente da Mesa, mas que efetivamente, era necessário ver com realismo as dificuldades com que o Município se deparava.-

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo pediu a palavra, questionando relativamente ao número de vereadores a tempo inteiro, que atualmente constituem o Órgão Autárquico.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que é da competência exclusiva do Executivo definir o número de vereadores a tempo inteiro que constituem esse Órgão Autárquico.-

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara ainda relativamente a este assunto, explicou que o vencimento atribuído a um Chefe de Gabinete é 90% do valor remuneratório que auferem os Vereadores, como tal o Executivo optou por pagar a totalidade desse valor a um Vereador, que tem poder de decisão sobre os assuntos do Município, em vez de nomear um Chefe de Gabinete cuja função é apenas de secretariar o Executivo, não tendo poder decisório.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu que foi acrescentado aos documentos distribuídos um novo mapa de pessoal, que corrige o que inicialmente tinha sido entregue, por conter lapsos. Constatou que não havia mais inscrições pelo que deu por encerrada a discussão e colocou à votação as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2014 e seus anexos, tendo os mesmos sido aprovados com oito votos a favor e onze abstenções. Feitos todos os esclarecimentos questionou se havia declarações de voto a serem entregues.-----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares pediu a palavra indicando, que o Grupo Municipal do PSD apenas tinha dado o seu aval às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014, apenas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

para permitir que o Executivo possa colocar em marcha o Saneamento Financeiro do Município, possibilitando a recuperação financeira do Município.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista tinha uma Declaração de voto apresentar:-----

“DECLARAÇÃO DE VOTO

ÀS

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2014

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento, para o ano de 2014 apresentados pelo Executivo Municipal, (onde foram aprovadas por maioria com a abstenção dos Senhores Vereadores em representação do Partido Socialista) apresentam uma introdução no Relatório que mais não visa do que justificar o que chamam um contrato de saneamento financeiro de três milhões e quinhentos mil euros. Montante que a ser contratualizado mais do que duplica a atual dívida de médio e de longo prazo no montante de pouco mais do que três milhões de euros. Simultaneamente e continuando uma campanha de descrédito da maioria do anterior mandato, iniciada na campanha eleitoral, insinua que foi ruínosa a gestão por ter aumentado de forma drástica a dívida do município. Embora aditivada com todas as parcelas possíveis e apesar de todos os esforços de imaginação contabilística, não se consegue em tal introdução, como eventualmente se pretenderia, atingir os montantes de dívida referidos num tristemente célebre Livro Negro que ficará no editorial da política de Manteigas como o guião de filme de ficção de maior terror que por cá se editou. Incluiu-se mesmo a parcela do montante reclamado judicialmente pela Embeiral de cerca de 177 mil euros que resulta ainda dos trabalhos a mais que, por não haver contrato para eles, tiveram que judicialmente ser reclamados e são contributo serôdio da pesada herança do mandato 2005/2009.-----

Pesada herança essa que, sem contar com as faturas pendentes a ares de oportunidade, se traduzia.-----

Em 2009 e de acordo com a respetiva Conta de Gerência

Dívida de M. e Longo Prazo /	Dívida a Fornecedores /	Total
3,836125,97	2.051941,93	5.888.067,90

Em 21/10/2013 e de acordo com o Relatório do TOC

3.021.503,00	1.999.632,00	5.021.135,00
--------------	--------------	--------------



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Surpreendentemente, não para todos, mas para o eleitorado intoxicado com a campanha eleitoral, a dívida total é menor em € 866.932,90. É o que rezam os livros e ficará para a história: a dívida total abateu de 2009 para 2013 quase novecentos mil euros. Mas vamos admitir, ainda sem caução do ROC cuja certificação se diz foi solicitada mas que não aparece, que a provisão dos débitos das Águas do Zêzere e Côa, no montante de € 1.152.200,00, tem que se reclassificar em dívida a fornecedores. Aparece de facto um acréscimo de dívida total de € 285.067,10. Mas tenhamos fé na capacidade negocial da atual maioria do Executivo, que há-de conseguir cobrar os € 665.916,00 euros das provisões de cobrança duvidosa por um inevitável acerto de contas que não deixará de se realizar depois de serem aceites politicamente as tarifas de referência acordadas em Fornos e Celorico. A situação então inverte-se e o abatimento da dívida conseguido passará a ser de € 380.848,90.

Leve consigo para o seu curriculum, caro Vereador Esmeraldo Carvalhinho, esta medalha. Apesar de ter adquirido, enquanto Presidente, as instalações da ex-Sotave e liquidado a fornecedores quase toda a pesada herança, conseguiu abater a dívida total em cerca de quatrocentos mil euros. Tome boa nota destas contas, caro Presidente Dr. Biscaia, e não nos diga que não vai conseguir negociar tais condições. A proposta de Orçamento de Estado para 2014 prevê a possibilidade de as dívidas dos municípios às empresas multimunicipais de distribuição de água e saneamento serem pagas ao longo de cinco anos, transformando assim a dívida de curto em médio prazo. Também o artigo 100.º da mesma proposta refere que: "Regularização extraordinária dos pagamentos aos fornecedores 1 - Ficam os municípios autorizados a celebrar com o Estado contratos de empréstimo de médio e longo prazo destinados ao pagamento de dívidas a fornecedores". Mais ainda lhe facilitará a vida sem ter que recorrer ao exagero de € 3.500.000,00 de empréstimo para saneamento financeiro. Daqui a quatro anos também lhe entregáramos com gosto, idêntica medalha, se conseguisse reduzir de igual montante a dívida total do município.

Preocupa-nos é a displicência com que o Relatório informa ir anular as provisões constituídas, tanto as de cobrança duvidosa da água fornecida em alta à AZCôa, como os débitos não aceites por excesso ao contratualizado das tarifas praticadas. Com processos judiciais em curso será proporcionar à defesa da AZCôa um ótimo argumento: "tanto que são integralmente devidos os nossos débitos que até constam da introdução do Relatório do Orçamento para 2014 e constituem justificação para que a Câmara solicite a contratação de empréstimo de saneamento financeiro". Aceitam-se como boas as tarifas excessivas praticadas pela empresa, muito acima do contratualizado, mas não se consideram como créditos a cobrar os resultantes da água faturada em alta pelo município por não haver contrato. Adaptando o provérbio alentejano sobre as mulheres, que nos dias que correm se tornou viral, diríamos que: "os contratos, se não fosse a falta que fazem, não faziam falta nenhuma". Importa é saber de quem é a responsabilidade de não haver contrato.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Para concluir diríamos que do Relatório apenas nos parece adequada a capa com a foto do Foral e a referência aos 500 anos do mesmo.

Por último, permitimo-nos lembrar que, apesar de tão pouca obra constar do Plano, o artigo 56º nº 3 da nova Lei 73/2013 LFL reza assim: “No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1 (membros do Governo e Presidentes das Câmara e da Assembleia Municipal). Embora com apenas 10% do FEF em Despesas de Capital talvez seja mesmo assim prudente atentar neste artigo.

Pelas razões acima expostas e apesar das Boas Festas que a todos desejamos, não podemos dar o nosso voto favorável a tais documentos, pelo que optamos pela abstenção, dando o benefício da dúvida, na expectativa de que a cura de oposição tenha sido milagrosa.

Manteigas 20 de Dezembro de 2014

Os Subscritores

Membros da Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal”

----- A Senhora Deputa Fernanda Pereira solicitou o uso da palavra indicando que, tal como ficou provado através do Relatório elaborado pelo Técnico Oficial de Contas, o anterior executivo diminui a dívida total do Município, como tal apelou para não se transmitir uma opinião errada do trabalho realizado pelo anterior executivo.-----

-----PONTO 4.-----

-----APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

----- O Senhor Presidente da Mesa informou que se encontravam abertas as inscrições-----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares pediu a palavra indicando que, tal como já tinha anteriormente solicitado, finalmente, o Mapa de Dívidas passou a ter especificado os custos por entidade credora e os pagamentos diferidos.-----

-----PONTO 5.-----

-----APRECIAÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO-----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos pediu a palavra para indicar que efetivamente quando leu a Ata da Reunião de Câmara número vinte e um, ficou confuso relativamente a nomeação de um segundo Vereador a tempo inteiro no Município, contudo no decorrer desta reunião ficou devidamente esclarecido, indicando que concorda com a explicação dada pelo Senhor Vice- Presidente, sendo esta plausível. Apelou aos deputados da Assembleia Municipal de Manteigas para deixarem definitivamente esta postura de guerrilha e trabalharem em conjunto, em prol do Município.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro solicitou a palavra pedindo desculpas pela sua precipitação, quando o Senhor Deputado Novo de Matos no ponto 3.7 da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ordem do Dia questionou a área de formação ou profissional dos dois candidatos propostos à votação.-----

----- O Senhor Deputado Flávio Massano fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, lamentou que no decorrer das eleições, que constavam da Ordem do Dia, não tenha havido mais consenso por parte das bancadas parlamentares, como ocorreu no ponto 3.5 e no ponto 3.8 em que se conseguiu chegar a um consenso por parte de todos os partidos, com assento na Assembleia. Trouxe, ainda, outro assunto a esta Sessão que se prendia com o Projeto "As Missões Universitárias" da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Mencionou, que é um projeto com duração de três anos, sendo este o último ano que estes jovens estarão na Vila de Manteigas, no ano seguinte já virá uma nova equipa. Assim sendo, solicitou que a Câmara Municipal presenteasse, com uma oferta simbólica, estes jovens como agradecimento do trabalho por eles desenvolvidos ao longo destes anos na Vila de Manteigas.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria sugeriu uma intervenção, que no seu entendimento é de fácil resolução, mas de grande utilidade para os cidadãos com deficiência motora, a construção de uma rampa para eliminar os dois degraus existentes no acesso à sala de exposições do centro cívico.-----

----- O Senhor Deputado António Miguel solicitou a palavra para indicar que tendo sido nomeado como representante na Comissão Organizadora da Mostra de Atividades, se encontrava aberto a sugestões por parte dos restantes deputados da Assembleia. Questionou se no âmbito do Projeto da Requalificação da Zona da Várzea, o Jacúzi, que estava inicialmente projetado, foi eliminado desse projeto. Alertou, para a fraca iluminação de Natal, que no ano de 2013, contemplou a Vila de Manteigas, indicando que deveria haver um pouco mais de cuidado na apresentação do Concelho nesta altura do ano, uma vez que é uma época de muita afluência de turistas e de retorno dos conterrâneos ao Município.-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Santa Maria referindo que na qualidade de Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia desta Assembleia Municipal na Associação de Municípios Portugueses (ANMP) pretendia dar conta do congresso realizado em Santarém a 23 de novembro último, em que foram eleitos os novos órgãos sociais para a ANMP, e onde esteve presente com o senhor Presidente desta Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara de Manteigas tomou a palavra para esclarecer que o Projeto da Várzea está a ser revisto, tendo sido eliminado a componente do Jacúzi por ser um local onde a água termal não está a ser explorada.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação para serem aprovadas em minuta para surtirem efeito imediato as deliberações tomadas nesta sessão. Apurado o resultado verificou-se unanimidade.-----

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada à uma hora e quarenta e cinco minutos do dia vinte e um de dezembro do ano de dois mil e treze.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Desta sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa.

O Presidente da Mesa

António Manuel de Lemos Santos

O 1º Secretário

Albino Saraiva Cardoso

A 2ª Secretária

Oriana Marina Cleto Abreu Morais